



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Av. Capitão Ene Garcez nº 2413, Bairro Aeroporto, CEP ,69.304-000
- Boa Vista/RR – Fone (095)621-3108 – Fax (095)621-3101



Resolução nº 008/2008-CEPE

Aprova o Plano de Curso de Técnico em Agropecuária – EAGRO/UFRR.

A VICE-REITORA EM EXERCÍCIO NA REITORIA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo em vista o que deliberou o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, em sua reunião extraordinária do dia 05 de setembro de 2008,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Plano de Curso de Técnico em Agropecuária da Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima – EAGRO/UFRR, em anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, Boa Vista, 10 de setembro de 2008.

Profª. Gioconda Santos e Souza Martínez
Vice-Reitora em exercício na Reitoria

Publicado no mural da UFRR

Em ____ / ____ / ____

PLANO DE CURSO

“TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA”

BOA VISTA
2008

SUMÁRIO

	PÁGINA	
1	DADOS GERAIS DA UNIDADE ESCOLAR	04
2	JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO CURSO	05
2.1	Objetivo Geral	08
2.2	Objetivos Específicos	08
3	REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO	09
3.1	Do Curso Técnico	09
3.2	Do Curso Para Capacitação De Trabalhadores	11
3.3	Do Curso De Especialização	12
4	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DOS EGRESSOS	13
4.1	Perfil Profissional Com Qualificação Em Agricultura	13
4.2	Perfil Profissional Com Qualificação Em Zootecnia	14
4.3	Perfil Profissional Com Qualificação Em Planejamento, Projetos E Gestão Agropecuária	15
5	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	16
5.1	Matriz Do Curso Técnico Agrícola Integrado Ao Ensino Médio	18
5.2	Matriz Do Curso Técnico Agrícola - Habilitação Agropecuária	19
5.3	Fluxograma Do Curso Técnico Agrícola Com Habilitação Em Agropecuária Na Modalidade Subseqüente	20
5.4	Itinerário De Formação	21
6	MATRIZ BÁSICA	22
6.1	Competências Gerais	23
6.2	Competências, Habilidades E Bases Tecnológicas Específicas.	24
6.2.1	Módulo de gestão	24
6.2.1.1	Montagem E Monitoramento Da Estrutura Administrativa Do Empreendimento	24
6.2.1.2	Elaboração Do Plano De Exploração Da Propriedade	25
6.2.1.3	Monitoramento Do Processo De Comercialização	27
6.2.1.4	Monitoramento, Controle E Avaliação Do Processo Produtivo	28
6.2.1.5	Planejamento E Projeto De Estudo Da Vocação Regional	29
6.2.1.6	Planejamento E Elaboração De Projeto	30
6.2.1.7	Conservação E Armazenamento Da Matéria-Prima De Produtos Agroindustriais	31
6.2.1.8	Controle De Qualidade Na Produção Agroindustrial	32
6.2.2	Módulo De Agricultura	33
6.2.2.1	Produção Vegetal Capacidade De Uso E Manejo Do Solo	33
6.2.2.2	Estudo Dos Fatores Climáticos E Sua Relação Com A Planta	36
6.2.2.3	Crescimento E Desenvolvimento Da Planta	37
6.2.2.4	Propagação E Plantio	38
6.2.2.5	Manejo De Pragas, Doenças E Plantas Daninhas	40
6.2.2.6	Elaboração Do Plano De Colheita E Pós-Colheita	41
6.2.3	Módulo De Zootecnia	43
6.2.3.1	Reprodução Animal	43
6.2.3.2	Melhoramento Genético	44
6.2.3.3	Nutrição Animal E Forragem	45
6.2.3.4	Manejo Da Criação	46
6.2.3.5	Sanidade Animal	47
6.2.3.6	Obtenção E Preparo Da Produção	48

6.2.3.7	Tecnologia De Produtos De Origem Animal	49
7	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E	52
	EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	
8	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	54
9	CERTIFICADOS E DIPLOMAS EXPEDIDOS	56
9.1	Diploma De Técnico Em Agropecuária	56
10	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, ACERVO BIBLIOGRÁFICO	57
10.1	Instalações	57
10.2	Equipamentos	57
10.3	Acervo Bibliográfico	59
10.3.1	Livros	59
10.3.2	DVD's	67
11	QUADRO DOCENTE	72
12	QUADRO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	73
13	CAMPOS EXPERIMENTAIS E UNIDADES DE OBSERVAÇÃO E	74
	DEMONSTRAÇÃO	

1 DADOS GERAIS DA UNIDADE ESCOLAR

CNPJ	34.792.077.0001/63
Razão Social:	Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima
Nome de Fantasia	EAGRO/UFRR
Esfera Administrativa	Federal
Endereço (Rua, N°)	BR 174, Km 12 – Campus Cauamé – Monte Cristo
Cidade/UF/CEP	Boa Vista - RR CEP: 69.310-270
Telefone/Fax	(95) 3627-2903 / Fax: (95) 36213101
E-mail de contato	eagro@ufrr.br
Site da unidade	Em Construção
Área do Plano	AGROPECUÁRIA

2 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO CURSO

Nos últimos anos, a agropecuária do Estado de Roraima vem demonstrando índices de produtividade e rentabilidade em determinados segmentos, que a coloca em condições de competir com as mais desenvolvidas do país. Por outro lado, a atividade agropecuária no estado é praticada por pequenos e médios produtores e apresenta produtos com baixos rendimentos e preços não competitivos.

A Universidade Federal de Roraima - UFRR, através da Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima – EAgro/UFRR, dispõe para o desenvolvimento da educação profissional a estrutura de dois campus (campus Cauamé e Campus Murupu) que são instalações didático-pedagógica com salas de aulas, laboratórios, setores de produção, alojamentos, refeitórios, quadro docentes altamente qualificado em níveis de doutorado (50%), mestrado (15%) e os demais em nível de especialização que permitem desenvolvimento educacional de agricultores e filhos de agricultores, frutos de mais de vinte anos de experiência na formação de técnicos agrícola no Estado.

A EAgro/UFRR vem buscando, desde sua reativação (dezembro de 2005), indicadores para a elaboração da proposta de curso técnico na área de agropecuária que venha possibilitar a construção de um plano de curso que contemple as necessidades da agricultura familiar, a sustentabilidade do sistema de produção agrícola, tendências do mercado de trabalho e, conseqüentemente, a necessidade de qualificação e requalificação de trabalhadores.

Pesquisas recentes sobre as realidades e expectativas do mercado de trabalho nos diversos segmentos da sociedade (empresários, estudantes egressos, instituições públicas, privadas, sindicatos, etc.), demonstraram a demanda de 32% na área da agricultura, 28% para processamento de dados, 22% para a zootecnia e 18% para agroindústria.

No que se referem à agricultura, as atividades desenvolvidas são principalmente os cultivos de subsistência (milho, amendoim, feijão e mandioca); frutíferas (laranja, banana, caju, mamão e maracujá); e, a nível empresarial (cana-de-açúcar, coco, tabaco e essências florestais).

Tendo em vista a diversificada oferta de produtos agropecuários, associado a incentivos fiscais já aprovados, além de uma logística adequada para o processamento dos insumos e para o escoamento da produção, as condições para o crescimento do complexo agroindustrial são plenamente favoráveis. A agroindústria é hoje uma das melhores alternativas de geração de renda e de agregação de valor aos produtos agrícolas, de criação de empregos compatíveis com a economia e de distribuição de renda.

Além da grande importância econômica, ressalta-se a função social da agropecuária no combate ao êxodo rural, pois evita a emigração para os grandes centros urbanos, estabelecendo uma relação de fixação do homem do campo no campo, uma das razões para o crescimento do subemprego e da marginalidade quando esse homem é deslocado para centros distantes da realidade rural. Portanto, é necessária uma produção contínua no campo que absorva regularmente essa mão-de-obra, gerando empregos e renovação na tecnologia de produção.

A atividade agropecuária necessita cada vez mais de pessoas com maior nível de instrução para acompanhar a evolução do campo. Este cenário exige das instituições da rede de educação profissional do país, dos órgãos governamentais e das instituições privadas, uma intervenção organizada e articulada, buscando alcançar a otimização dos recursos que causem impactos na economia e na qualidade de vida da população.

2.1 Objetivo Geral

Formar mão-de-obra qualificada para atuar no setor agropecuário tanto no nível de qualificação de trabalhadores rurais, quanto na formação e especialização de profissionais agrícolas, construindo competências e habilidades inerentes aos desafios do campo, com valorização da ética, da diversidade, da sustentabilidade, do meio ambiente, da responsabilidade social e do contínuo auto-aperfeiçoamento.

2.2 Objetivos Específicos

- Formar técnicos agrícolas, considerando as modalidades de ensino inerentes à formação técnica de nível médio;
- Capacitar trabalhadores com cursos de curto e médio prazo, valorizando as potencialidades e arranjos produtivos locais;
- Especializar profissionais da área agropecuária.

3 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

3.1 Do Curso Técnico

A formação humanista e profissional de nível médio reveste-se de um papel social de extrema importância, devendo oportunizar espaço para esse grande contingente da população roraimense com auxílio e apoio a atendimento estudantil que permita o desenvolvimento em período diurno à educação rural, permitindo alimentação e acomodação na escola.

Assim, o acesso aos Cursos Técnicos Agrícolas com habilitação em Agropecuária será por meio de sistema próprio da Escola Agrotécnica que contemple identificação do aluno com o setor produtivo agrícola, constando de provas objetivas e entrevistas. De acordo com a legislação em vigor, será oferecido a alunos que:

- Tenham concluído o ensino médio (na modalidade Subseqüente).
- Esteja cursando o ensino médio (na modalidade Concomitante).
- Tenha concluído o ensino fundamental (na modalidade Integrado).

Será admitido o acesso por transferência, respeitando as determinações legais, bem como a compatibilidade curricular, adaptações, aproveitamento de estudos e outros instrumentos pedagógicos.

Não será exigido limite de idade para os candidatos aos cursos profissionalizantes da EAgro.

3.2 Do Curso Para Capacitação De Trabalhadores

O Plano Nacional de Educação (PNE, Lei 10.172, de 2001) que estimula o oferecimento de cursos de curta duração voltados para a adaptação do trabalhador às oportunidades do mercado de trabalho, associados à promoção de níveis crescentes de escolarização regular, entende que a educação profissional não pode ser concebida apenas como uma modalidade de ensino médio.

Dessa forma, deve-se constituir a educação continuada, perpassando toda a vida do trabalhador, buscando superar, ao prever que o cidadão brasileiro deve galgar – com apoio do poder público – níveis altos de escolaridade, já que estudos têm demonstrado que o aumento de um ano na média educacional da população economicamente ativa determina um incremento de 5,5% do Produto Interno Bruto - PIB.

O acesso aos cursos de capacitação de trabalhadores se dará pelo levantamento de demandas e convênios específicos para o oferecimento do curso, considerando as potencialidades e os arranjos produtivos. Além disso, de acordo com a legislação em vigor, serão admitidos apenas alunos que:

Competências	Bases Tecnológico-Instrumentais
<ul style="list-style-type: none"> - Ler e interpretar textos e diferentes manifestações da linguagem verbal; - Entender as expressões humanas na sua forma de sentir, pensar e agir no convívio social, sendo capaz de transcrevê-las; - Ler, interpretar e compreender textos matemáticos; - Resolver as operações básicas da matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura, interpretação e escrita; - Redação; - Resoluções de problemas; - As quatro operações matemáticas (adição, subtração, multiplicação e divisão).

3.3 Do Curso De Especialização

O curso de especialização em nível técnico constitui mais uma modalidade de ensino que possibilitará a formação de mão-de-obra qualificada para a atividade agropecuária, requerendo a conclusão dos cursos técnicos em nível médio, como requisito para a admissão do profissional.

A legislação determina a composição de carga horária mínima de 280 horas para efeito de conclusão do processo de aperfeiçoamento, que, no contexto de Roraima, terá campo de atuação na área dos cerrados, da agroindústria, do meio ambiente, de

bacias hidrográficas, da agro-floresta,
da agricultura familiar, entre outras.

4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DOS EGRESSOS

O egresso do Curso Técnico Agrícola desempenhará funções relacionadas à produção animal, vegetal e agro-florestal, com os aspectos de sustentabilidade, conservação e preservação do meio ambiente, além daqueles voltados para a ética de conduta profissional.

Deverá também estar preparado para o trabalho em equipe, de forma multidisciplinar e interativa, com capacidade para desenvolver pensamentos com elevada dose de abstração, com iniciativa e responsabilidade para decidir.

Essas funções obedecerão às atribuições dos Técnicos Agrícolas estabelecidos no Decreto Nº 90.922, de 06 de fevereiro 1985, que dispõe sobre o exercício da profissão de técnico agrícola de nível médio ou de 2º grau.

Assim, na área agropecuária os técnicos agrícolas têm como esfera de atuação profissional: empresas públicas, privadas e do terceiro setor, tais como a condição de autônomos, em associações e cooperativas de produtores, ONGs, Secretarias de governo, propriedades e estabelecimentos agrícolas, entre outras.

Terminado o Curso Técnico Agrícola, a Escola Agrotécnica poderá oferecer curso de Especialização de nível técnico com carga horária mínima de 280 horas, que se caracteriza por ser Pós-médio de capacitação, conforme já discutido.

4.1 Perfil Profissional Com Qualificação Em Agricultura

O técnico ao concluir a qualificação em Agricultura terá adquirido competências e habilidades tais como:

- Conhecer as reais condições da agricultura em nível local, regional e nacional;
- Capacidade de desenvolver e executar projetos agrícolas, observando os critérios estabelecidos por lei;
- Espírito empreendedor; e,
- Orientar, avaliar e implantar a política de desenvolvimento agrícola, visando o desenvolvimento sustentável e a agricultura familiar.

4.2 Perfil Profissional Com Qualificação Em Zootecnia.

Ao término do módulo de zootecnia o aluno deverá ter adquirido as seguintes competências:

- Planejar, projetar, gerenciar, produzir e comercializar animais de grande, médio e pequeno porte;
- Ter habilidades empreendedoras para desenvolver projetos zootécnicos, construções e instalações rurais;

- Conhecer e manipular adequadamente as técnicas de reprodução animal e melhoramento genético;
- Planejar, avaliar e monitorar os programas de nutrição animal; e,
- Fazer o controle das doenças infecto-contagiosas, parasitárias e tóxicas na produção animal.

4.3 Perfil Profissional Com Qualificação Em Planejamento, Projetos E Gestão Agropecuária

Com a conclusão deste módulo o aluno terá absorvido as seguintes competências:

- Atitude empreendedora;
- Planejar, projetar, gerenciar e comercializar produtos de origem vegetal e animal;
- Compreender o processo de desenvolvimento rural sustentável;
- Planejar a produção agropecuária de forma participativa, associativa e cooperada;

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

Com a implantação da política brasileira para a educação profissional, a Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima vem procurando atender a grande demanda do Estado em suas diversidades de forma flexível, visando a realidade da nova situação social, econômica e ecologicamente sustentável em suas rápidas transformações produtivas.

Dessa forma, as estratégias educacionais devem acompanhar este processo dando respostas imediatas ao mundo globalizado, assim como exigências na produtividade e na competitividade.

E neste novo contexto, o setor educacional deve desenvolver as competências capazes de contribuir para que os alunos alcancem objetivos de ordens pessoais, mas sobretudo sociais e econômicas.

A organização curricular dos cursos implantados nesta instituição de ensino técnico em agropecuária se baseia nos princípios da flexibilidade e empregabilidade e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional.

O curso seguirá o preceito da articulação com o ensino médio podendo ser aplicado em forma seriada ou por modularização que permitem a flexibilização e esta faz com que a articulação entre o mundo da escola e o mundo do trabalho reconstrua as demandas e assim as habilitações profissionais atendam as tendências e os perfis atuais.

Os cursos, uma vez estruturados de forma modular, permitirá saídas intermediárias ao seu término, com a devida habilitação. Os alunos receberão **certificação** de qualificação profissional e ao concluírem todos os módulos, receberão o **diploma** do curso técnico.

As competências e habilidades dos cursos serão desenvolvidas observando as condições necessárias de aprendizagem estando a teoria e a prática como eixo integrador do processo.

As estratégias pedagógicas serão executadas mediante aulas expositivas, aulas práticas, visitas técnicas, seminários, projetos, palestras, cursos de extensão e outros que contemplem a aquisição de competências na área em estudo, sempre com a compreensão de que tanto os estudantes, como os professores são co-participantes de um mesmo processo.

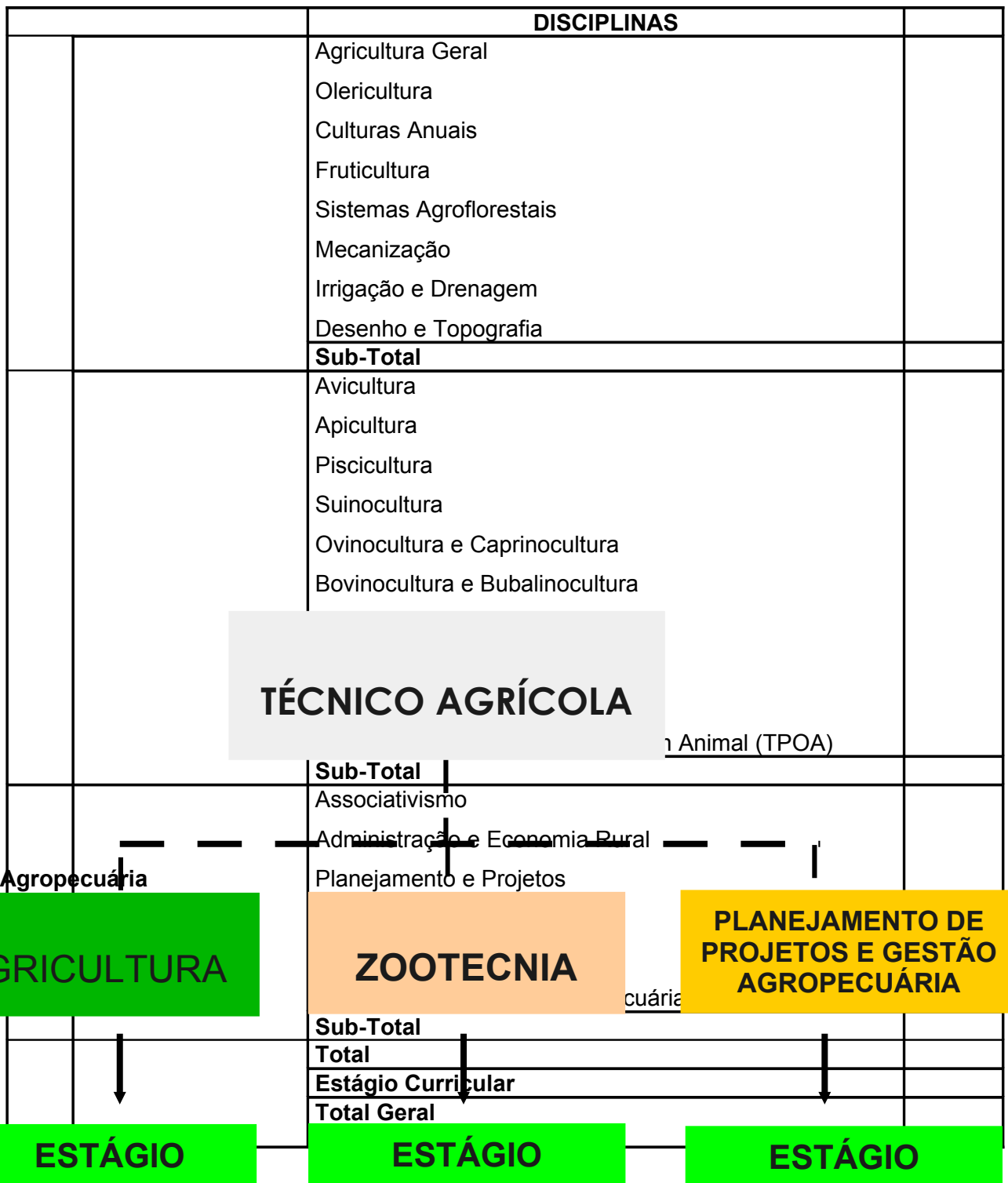
Dependendo da demanda a escola oferecerá **cursos de especialização** a nível técnico com carga horária mínima de 280 horas, para atender a clientela e assim cumprir os princípios da empregabilidade e flexibilidade. Terminando este curso o aluno receberá um certificado de especialização.

Estes cursos estão atrelados às competências e habilidades com flexibilidade no acompanhamento das inovações tecnológicas e nas constantes buscas por atualização na sociedade globalizada. A competência está estritamente ligada ao mundo do trabalho, quando se desenvolve a aplicação das capacidades, conhecimentos, habilidades, atitudes, aumenta-se a possibilidade de exercer uma atividade profissional no cenário econômico.

Obs. As disciplinas de agricultura e zootecnia reúnem conteúdos específicos distribuídos nas 3 séries do Curso Técnico.

	<i>Disciplina</i>	1ª Série	2ª Série	3ª Série	CHTotal	Horas
5.1 Matriz Do Curso Técnico Agrícola Integrado Ao Ensino Médio	Língua Portuguesa e Redação	160	160	160	480	360
	Literatura	40	40	40	120	90
	Matemática	120	120	120	360	270
	Geografia	80	80	80	240	180
	História	80	80	80	240	180
	Física	80	80	80	240	180
	Química	80	80	80	240	180
	Biologia	80	80	80	240	180
	Sub – Total	720	720	720	2160	1620
Parte Diversificada	Língua Estrangeira	80	80	80	240	180
	Sociologia e Extensão Rural			80	80	60
	Educação Artística	80			80	60
	Filosofia		80		80	60
	Planej. e projetos agropecuários			80	80	60
	Informática		80		80	60
	Desenho Técnico	40			40	30
	Associativismo e Cooperativismo	80			80	60
	Educação Física	80	80	80	240	180
	Gestão Agropecuária			80	80	60
	Sub – Total	360	320	400	1080	810
Formação Profissional	Agricultura I	160			160	120
	Agricultura II		160		160	120
	Agricultura III			160	160	120
	Zootecnia I	160			160	120
	Zootecnia II		160		160	120
	Zootecnia III			160	160	120
	Tec. de Produtos Agropecuários		120		120	90
	Topografia	80			80	60
	Instalações e Construções Rurais			80	80	60
	Mecanização Agrícola		80		80	60
	Irrigação e Drenagem			80	80	60
	Treinamento Operacional	160	160	160	480	360
	Sub-Total	560	680	640	1880	1410
Estágio					360	
Total Geral				5120	4200	

5.2 Matriz Do Curso Técnico Agrícola - Habilitação Agropecuária



5.3 Fluxograma Do Curso Técnico Agrícola Com Habilitação Em



5.4 Itinerário De Formação

- Concluído o módulo de agricultura e realizado o estágio curricular correspondente, o aluno receberá uma certificação com a especificação de qualificação profissional em agricultura.
- Concluído o módulo de zootecnia e realizado o estágio curricular correspondente, o aluno receberá uma certificação com a especificação de qualificação profissional em zootecnia.
- Concluído o módulo de planejamento, projetos e gestão agropecuária e realizado o estágio curricular correspondente, o aluno receberá uma certificação com a especificação de qualificação profissional em planejamento, projetos e gestão agropecuária.
- A escola agrotécnica se reserva no direito de promover fortalecimento dos princípios da agricultura e zootecnia, em forma de módulo inicial para a modalidade subsequente sem direito à certificação.
- Concluído todos os módulos e, realizado o estágio curricular de 180 horas, o aluno receberá o diploma de técnico em agropecuária.

6 MATRIZ BÁSICA

A matriz curricular básica representa os componentes significativos dos processos de produção na área de Agropecuária, podendo, no entanto, ser acrescida conforme peculiaridade de demandas específicas:

As competências e os insumos geradores de competências, envolvendo os saberes e as habilidades mentais, socioafetivas e/ou psicomotoras, estas ligadas, em geral, ao uso fluente de técnicas e ferramentas profissionais, bem como a especificidades do contexto e do convívio humano característicos da atividade;

As bases tecnológicas ou o conjunto sistematizado de conceitos, princípios e processos tecnológicos, resultantes, em geral, da aplicação de conhecimentos científicos darão suporte às competências.

As competências, habilidades e bases tecnológicas estão diretamente ligadas à organização curricular da área agropecuária, conforme os parâmetros curriculares nacionais.

As bases científicas e instrumentais estabelecem as relações específicas entre o ensino básico, em especial o de nível médio, e a educação profissional na área de Agropecuária. Elas poderão orientar a formulação da parte diversificada de currículos do ensino médio, na forma prevista pelos Decretos n^{os} **5.154**, de 23/07/2004 e **5.478**, de 24/06/2005.

6.1 Competências Gerais

- Analisar as características econômicas, sociais e ambientais, identificando as atividades agropecuárias da área a serem implementadas.
- Planejar, organizar e monitorar:
 - A exploração e manejo do solo de acordo com suas características;

- As alternativas de otimização dos fatores climáticos, seus efeitos, crescimento e desenvolvimento das plantas e dos animais;
- A propagação em cultivos abertos ou protegidos, em viveiros e em casas de vegetação;
- A propagação de plantas (viveiros e sementes).
- Identificar os processos simbióticos de absorção, de translocação e os efeitos alelopáticos entre solo e plantio, planejando ações referentes aos tratos das culturas;
- Selecionar e aplicar métodos de erradicação e controle de pragas, doenças e plantas daninhas, responsabilizando-se pela emissão de receitas de produtos agrotóxicos;
- Planejar e acompanhar a colheita e a pós-colheita;
- Conceber e executar projetos paisagísticos, identificando estilos, modelos, elementos vegetais, materiais e acessórios a serem empregados;
- Elaborar relatórios e projetos topográficos;
- Projetar e aplicar inovações nos processos de montagem, monitoramento e gestão de empreendimentos;
 - Organizar e monitorar os programas de nutrição e manejo alimentar em projetos zootécnicos;
 - Aplicar métodos e programas de reprodução animal e de melhoramento genético;
 - Aplicar e monitorar programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção animal;

- Aplicar inovações nos processos de montagem, monitoramento e gestão de empreendimentos.
- Elaborar laudos periciais, pareceres, relatórios e projetos, inclusive de incorporações de novas tecnologias.

6.2 Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas Específicas.

6.2.1 Módulo de gestão

6.2.1.1 Montagem e Monitoramento da Estrutura Administrativa do Empreendimento

COMPETÊNCIAS

- Classificar as empresas rurais.
- Organizar atividades administrativas.
- Analisar fatores que integram a estrutura administrativa.
- Elaborar planejamento financeiro e econômico.
- Planejar recursos humanos.
- Conhecer técnicas compatíveis de informática.

HABILIDADES

- Utilizar instrumentos para coleta e organização de dados.
- Exercer funções administrativas.
- Gerir receitas, despesas, investimentos e saldos.
- Inventariar patrimônio.
- Cumprir o calendário fiscal.
- Aplicar conhecimentos de informática.

BASES TECNOLÓGICAS

- Tipos de empresa.
- Ambiente geral e operacional.
- Tomada de decisão.
- Planejamento, organização, direção e controle.
- Funções administrativas de produção, comercial, financeira e de recursos humanos.
- Contabilidade rural.
- Fundamentos de segurança no trabalho.

6.2.1.2 Elaboração do Plano de Exploração da Propriedade

COMPETÊNCIAS

- Definir e analisar as atividades agropecuárias e agroindustriais a serem implementadas.
- Dimensionar a exploração do projeto.
- Definir os insumos necessários.
- Elaborar o orçamento de cada atividade.
- Identificar as necessidades e as possíveis fontes de crédito.
- Definir as necessidades de máquinas, materiais, equipamentos, implementos e ferramentas.
- Definir os recursos humanos necessários a cada tipo de exploração.
- Avaliar as opções associativas para otimizar os negócios.
- Avaliar a relação custo-benefício de cada atividade.
- Elaborar cronogramas de produção e físico-financeiro.

HABILIDADES

- Coletar e compilar os resultados da análise dos fatores técnico-econômicos e as perspectivas de mercado.

- Calcular os custos de produção.
- Quantificar e compatibilizar a necessidade de recursos por projeto.
- Executar atividades previstas nos cronogramas.
- Utilizar linhas de crédito.

BASES TECNOLÓGICAS

- Critérios técnico-econômicos para definição das atividades agropecuárias, agroindustriais e prestação de serviços.
- Política de crédito agrícola.
- Custos de produção.
- Recursos humanos.
- Gastos gerais.
- Custos indiretos.
- Depreciação.
- Amortização.
- Análise de resultados.
- Legislação trabalhista.

6.2.1.3 Monitoramento do Processo de Comercialização

COMPETÊNCIAS

- Planejar e monitorar a comercialização.
- Identificar as oportunidades de mercado.
- Desenvolver domínio de conhecimento sobre a qualidade e apresentação dos produtos agroindustriais no processo de comercialização.
- Elaborar cronogramas de atividades.
- Utilizar instrumentos de marketing.

HABILIDADES

- Decidir quanto à oportunidade de comercialização de produtos agroindustriais.

- Verificar a qualidade e apresentação dos produtos agropecuários e agroindustriais.
- Fazer a embalagem dos produtos a serem comercializados.
- Utilizar instrumentos de marketing.
- Executar cronograma de atividades.

BASES TECNOLÓGICAS

- Comercialização.
- Qualidade e apresentação dos produtos a serem comercializados.
- Embalagem.
- Análise do mercado consumidor.
- Canais de distribuição.
- Preços, produtos, praça, promoção e propaganda.

6.2.1.4 Monitoramento, Controle e Avaliação do Processo Produtivo

COMPETÊNCIAS

- Sistematizar o controle dos fatores produtivos.
- Identificar as normas referentes à saúde e segurança do trabalho e do meio ambiente.
- Monitorar e avaliar o processo produtivo.
- Avaliar a produtividade de cada atividade e projeto.
- Avaliar a qualidade da produção.
- Avaliar o rendimento das máquinas e equipamentos.
- Avaliar os resultados econômico-financeiros de cada atividade e projeto.
- Comparar índices técnicos.

HABILIDADES

- Registrar e contabilizar as etapas do processo de produção.
- Registrar a produtividade da mão-de-obra por atividade e/ou projeto.

- Registrar e efetuar pagamentos.
- Registrar os gastos com manutenção e conservação de máquinas, equipamentos, implementos e ferramentas.
- Utilizar programas de computador aplicados às atividades de produção.
- Verificar o cumprimento de normas de saúde e segurança no trabalho.
- Cumprir legislação e normas de saúde e segurança no trabalho.

BASES TECNOLÓGICAS

- Fatores de produção.
- Sistemas de controle.
- Sistemas de avaliação da produção.
- Fluxogramas de produção.
- Instrumentos de controle.

6.2.1.5 Planejamento e Projeto de Estudo da Vocação Regional

COMPETÊNCIAS

- Sistematizar e avaliar dados estatísticos.
- Analisar a situação técnica, econômica e social e os recursos disponíveis na região.
- Pesquisar as atividades agropecuárias e agroindustriais e de prestação de serviços principais, secundárias e potenciais da região.
- Analisar tendências de mercado.

HABILIDADES

- Coletar e compilar dados estatísticos de pesquisa de mercado.
- Elaborar instrumentos para coleta de dados de produção, produtividade, de recursos humanos, de prestação de serviços e de infra-estrutura disponíveis na região.

- Relacionar as agências de crédito, fornecimento de insumos, armazenagem, difusão de tecnologia presentes na região.
- Cumprir legislação pertinente.

BASES TECNOLÓGICAS

- Métodos e técnicas de pesquisa.
- Avaliação de dados de recursos naturais.
- Política agrícola.
- Fatores socio-cultural e econômico da região.
- Legislação agrícola, zootécnica, agroindustrial e ambiental.
- Agroecossistema.

6.2.1.6 Planejamento e Elaboração de Projeto

COMPETÊNCIAS

- Analisar os recursos disponíveis e a situação técnica, econômica e social da propriedade.
- Identificar as atividades a serem implementadas.
- Planejar a execução das atividades.
- Comparar os resultados e avaliar o custo-benefício das atividades.
- Avaliar o impacto ambiental.
- Quantificar e compatibilizar a necessidade de mão-de-obra, recursos humanos, máquinas, implementos, equipamentos e materiais.

HABILIDADES

- Fazer o levantamento dos recursos disponíveis.
- Fazer o levantamento das atividades agropecuárias e agroindustriais.
- Verificar a aptidão, aspiração e nível tecnológico do produtor.
- Inventariar benfeitorias, instalações, máquinas, implementos, equipamentos e materiais.

- Coletar dados para a elaboração do relatório de impacto no ambiente.
- Dimensionar benfeitorias e instalações.
- Elaborar cronograma físico-financeiro e fluxo de caixa das atividades.

BASES TECNOLÓGICAS

- Noções de planejamento e projeto.
- Cronograma de produção.
- Projetos arquitetônicos de construções e instalações.
- Mercado.
- Avaliação de custos-benefícios.

6.2.1.7 Conservação e Armazenamento da Matéria-Prima de Produtos Agroindustriais

COMPETÊNCIAS

- Planejar, avaliar e monitorar o processo de conservação e armazenamento da matéria prima e dos produtos agroindustriais.
- Adotar medidas de prevenção de alterações na matéria-prima e produtos agroindustriais.

HABILIDADES

- Identificar as causas das alterações da matéria-prima e dos produtos agroindustriais.
- Fazer a seleção dos métodos de conservação da matéria-prima e produtos agroindustriais.
- Aplicar a tecnologia de embalagem à matéria-prima e produtos agroindustriais.
- Aplicar métodos e técnicas de armazenamento da matéria prima e produtos agroindustriais.
- Cumprir a legislação pertinente.

BASES TECNOLÓGICAS

- Conservação e armazenamento da matéria-prima e produtos agroindustriais.
- Alterações físico-químicas e microbiológicas.
- Aditivos.
- Embalagens.
- Legislação pertinente.

6.2.1.8 Controle de Qualidade na Produção Agroindustrial

COMPETÊNCIAS

- Definir procedimentos de controle de qualidade na produção agroindustrial.
- Monitorar e avaliar o emprego de técnicas e métodos de controle.

HABILIDADES

- Utilizar os métodos de controle de qualidade na produção agroindustrial.
- Detectar e corrigir desvios no processo produtivo.
- Cumprir legislação pertinente.

BASES TECNOLÓGICAS

- Controle de qualidade.
- Programas de controle de qualidade.
- Legislação pertinente.

6.2.2 Módulo de agricultura

6.2.2.1 Produção Vegetal Capacidade de Uso e Manejo Do Solo

COMPETÊNCIAS

- Correlacionar as características do solo com os diversos fatores de formação e estabelecer relações entre eles.

- Comparar o comportamento de solos com diferentes propriedades físicas e químicas.
- Avaliar valores das propriedades físico-químicas relacionadas à fertilidade do solo.
- Reconhecer os elementos químicos essenciais e suas funções.
- Diagnosticar sintomas de deficiência e toxidez dos nutrientes.
- Planejar o tipo de exploração e manejo do solo de acordo com suas características e o uso de corretivos e fertilizantes.
- Classificar as fontes de fornecimento de nutrientes.
- Descrever o processo de decomposição da matéria orgânica e monitorar as práticas de seu manejo.
- Definir classes de uso dos solos e sistemas de cultivo.
- Caracterizar e selecionar métodos de conservação do solo e da água.
- Avaliar as conseqüências econômicas, sociais e ecológicas da erosão.
- Dominar as técnicas e acompanhar o levantamento planimétrico, altimétrico e planialtimétrico.
- Conhecer sistemas de irrigação.
- Planejar e monitorar o uso de máquinas, implementos e ferramentas agrícolas obedecendo às normas de segurança e de manutenção.

HABILIDADES

- Indicar as classes de uso do solo.
- Delimitar o perfil cultural e as propriedades físicas e químicas.
- Calcular e comparar os valores das propriedades físico-químicas do solo.
- Separar plantas com sintomas de deficiências e/ou excessos nutricionais.
- Coletar amostras do solo.
- Estabelecer relação entre pH do solo e a disponibilidade de nutrientes para as plantas.
- Indicar os níveis de fertilidade do solo e as exigências da cultura.
- Utilizar tabelas de recomendação de corretivos e fertilizantes.

- Aplicar fertilizantes e corretivos reconhecendo seus efeitos nocivos no ambiente.
- Utilizar as fontes de matéria orgânica.
- Fazer a classificação dos adubos.
- Implantar sistemas de cultivo.
- Executar práticas de conservação do solo e da água.
- Citar tipos de erosão e seus efeitos.
- Fazer balizamento.
- Fazer o desenho da área.
- Fazer leitura de dados topográficos.
- Determinar cotas, distâncias e coordenadas.
- Demarcar curvas em nível e em desnível.
- Operar e realizar manutenção de máquinas, implementos e ferramentas agrícolas.
- Fazer a segurança no trabalho com relação a máquinas, implementos e defensivos.
- Utilizar tabelas de lubrificantes e combustíveis.
- Calcular o custo operacional, a relação custo-benefício e depreciação de máquinas e implementos.
- Manejar animais de tração e montaria.
- Fazer a prevenção das causas da erosão.

BASES TECNOLÓGICAS

- Solo.
- Nutrientes.
- Acidez.
- Análise do solo.
- Fertilidade do solo.
- Adubos e adubação.
- Cultivo e plantio.

- Erosão.
- Conservação do solo.
- Métodos de levantamento.
- Tração mecânica.
- Tração animal.
- Segurança no trabalho.
- Máquinas e equipamentos.
- Normas de saúde e condições de trabalho.

6.2.2.2 Estudo dos Fatores Climáticos e sua Relação com a Planta

COMPETÊNCIAS

- Identificar e avaliar a influência dos fatores climáticos na planta.
- Inter-relacionar os diversos fatores climáticos.
- Planejar, avaliar e monitorar alternativas de otimização dos fatores climáticos.
- Elaborar cronograma de cultivo.
- Planejar, avaliar e monitorar o uso de sistemas de irrigação e drenagem.

HABILIDADES

- Descrever os efeitos dos fatores climáticos nas plantas.
- Coletar, registrar e utilizar dados meteorológicos.
- Executar cronograma de cultivo.
- Realizar o manejo cultural.
- Utilizar práticas de otimização dos fatores climáticos relacionados ao crescimento e desenvolvimento das plantas.
- Operar sistemas de irrigação e drenagem.

BASES TECNOLÓGICAS

- Fatores e elementos climáticos: causas e efeitos.
- Dados meteorológicos.

- Exigências climáticas da cultura.
- Manejo cultural.
- Irrigação.
- Drenagem.

6.2.2.3 Crescimento e Desenvolvimento da Planta

COMPETÊNCIAS

- Correlacionar a importância da estrutura da planta com sua função econômica.
- Correlacionar arquitetura da planta com fatores climáticos.
- Caracterizar o processo de absorção e translocação.
- Estabelecer relações entre os efeitos fenológicos com a ação dos fitormônios.
- Especificar e correlacionar os processos simbióticos entre plantas e microorganismos.
- Definir, analisar e correlacionar os efeitos alelopáticos entre solo e plantas.
- Planejar as ações referentes aos tratos culturais.

HABILIDADES

- Identificar as principais funções dos órgãos das plantas.
- Identificar planta que tem maior aproveitamento de energia solar.
- Evidenciar as estruturas externas e sua relação com a produção.
- Fazer o reconhecimento dos vasos condutores.
- Relacionar as etapas do processo de absorção e translocação.
- Fazer o reconhecimento dos efeitos provocados pelos fitormônios.
- Realizar a inoculação de sementes.
- Realizar tratos culturais.

BASES TECNOLÓGICAS

- Origem e evolução das espécies vegetais.
- Órgãos das plantas.

- Cortes histológicos.
- Arranjo de plantas.
- Arquiteturas das plantas.
- Fotossíntese.
- Absorção e translocação de solutos na planta.
- Fitormônios.
- Tratos culturais.
- Alelopatia.
- Fixação biológica.

6.2.2.4 Propagação e Plantio

COMPETÊNCIAS

- Identificar e avaliar as formas de propagação.
- Caracterizar morfológicamente as estruturas de reprodução das plantas.
- Planejar e monitorar cultivos protegidos, viveiros e casas de vegetação.
- Planejar e monitorar a propagação de plantas.
- Planejar a semeadura e o plantio.

HABILIDADES

- Nomear as estruturas reprodutivas.
- Citar os processos de formação da semente.
- Utilizar técnicas para germinação da semente.
- Utilizar os métodos de propagação assexuada.
- Escolher plantas matrizes.
- Instalar e manter viveiros e casas de vegetação.
- Produzir mudas e sementes.
- Calcular a porcentagem de germinação, quantidade de semente, espaçamento e profundidade de plantio.
- Calcular valor cultural.

- Escolher e preparar sementes.
- Utilizar técnicas de quebra de dormência e vernalização.
- Realizar a semeadura e o plantio.
- Fazer enxertia.

BASES TECNOLÓGICAS

- Estruturas florais.
- Formação do fruto.
- Cortes histológicos.
- Polinização e fertilização.
- Propagação sexuada e assexuada.
- Viveiros e cultivos protegidos.
- Enxertia.

6.2.2.5 Manejo de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas

COMPETÊNCIAS

- Identificar plantas daninhas, pragas e doenças e avaliar níveis de danos econômicos à cultura.
- Analisar os fatores ambientais e climáticos que interagem na relação planta, praga e doença.
- Definir os métodos de prevenção, erradicação e controle de pragas, doenças e plantas daninhas.
- Analisar as técnicas de controle biológico para o combate de pragas e doenças.
- Avaliar as conseqüências do uso dos métodos de controle.

HABILIDADES

- Fazer o reconhecimento de plantas daninhas, pragas e doenças.
- Coletar e examinar amostra de pragas, plantas doentes e daninhas.

- Usar métodos práticos e de laboratório para identificação e diferenciação de pragas e doenças.
- Utilizar informações sobre os fatores climáticos no manejo de pragas, doenças e plantas daninhas.
- Utilizar os métodos integrados de prevenção e controle de pragas, doenças e plantas daninhas.
- Montar insetário.
- Montar herbário.
- Utilizar métodos de controle através de agrotóxicos.

BASES TECNOLÓGICAS

- Pragas.
- Plantas daninhas.
- Doenças.
- Métodos e técnicas de montagem de insetário.
- Métodos e técnicas de montagem de herbário.
- Fatores climáticos e influência.
- Agrotóxicos.
- Controle sanitário de produtos agrícolas armazenados.
- Manejo integrado.
- Normas sobre saúde e segurança no trabalho.

6.2.2.6 Elaboração do Plano de Colheita e Pós-Colheita

COMPETÊNCIAS

- Planejar e dimensionar a colheita com os respectivos armazéns.
- Conhecer e monitorar os métodos e técnicas de colheita, armazenamento e beneficiamento.
- Organizar o armazenamento da produção.
- Identificar pragas dos produtos armazenados e seus controles.

HABILIDADES

- Determinar o ponto de colheita.
- Quantificar a produção dimensionando o seu transporte.
- Monitorar a limpeza e a secagem da produção.
- Fazer a seleção, a classificação e a padronização da produção.
- Aplicar as técnicas de amadurecimento.
- Dimensionar equipamentos para secagem.
- Listar tipos e técnicas de embalagens para os diversos produtos.
- Fazer a manutenção dos armazéns.
- Orientar e acompanhar a colheita, armazenamento e beneficiamento empregando métodos produtivos e econômicos.

BASES TECNOLÓGICAS

- Coleta de amostras.
- Determinação do ponto de colheita.
- Fatores físicos que afetam a colheita e a pós-colheita.
- Colheita e pós-colheita.
- Beneficiamento.
- Armazenamento.
- Controle de pragas e doenças de produtos armazenados.
- Legislação pertinente.

6.2.3 Módulo de Zootecnia

6.2.3.1 Reprodução Animal

COMPETÊNCIAS

- Conhecer os procedimentos envolvidos nos métodos e técnicas de reprodução animal.
- Controlar e avaliar o processo reprodutivo.
- Avaliar as vantagens e desvantagens dos sistemas de reprodução natural e artificial.
- Conhecer os sistemas de reprodução artificial.

HABILIDADES

- Fazer o reconhecimento dos aspectos anatômicos e fisiológicos do aparelho reprodutivo.
- Observar as manifestações fisiológicas da fêmea no cio.
- Fazer a seleção de machos e fêmeas para a reprodução.
- Manusear materiais e equipamentos utilizados nos sistemas de reprodução.
- Executar atividades de reprodução natural e artificial.

BASES TECNOLÓGICAS

- Puberdade.
- Ovulação.
- Fecundação.
- Gestação.
- Parto.
- Anestro.
- Monta.
- Inseminação artificial.

6.2.3.2. Melhoramento Genético.

COMPETÊNCIAS

- Conhecer métodos de melhoramento genético.
- Avaliar programas de melhoramento genético.
- Avaliar o desempenho animal.

HABILIDADES

- Fazer seleção de animais para melhoramento genético.
- Aplicar métodos de melhoramento genético.
- Mensurar o desempenho animal.

BASES TECNOLÓGICAS

- Ezoognósia.
- Métodos de reprodução
- Capacidade de ganho de peso.
- Produção média.
- Conversão alimentar.
- Eficiência alimentar.
- Rendimento e qualidade da carcaça.
- Persistência de produção.

6.2.3.3 Nutrição Animal e Forragens

COMPETÊNCIAS

- Identificar os nutrientes, alimentos e suas funções.
- Conhecer programas de nutrição e alimentação.

- Planejar, avaliar e monitorar a implantação e manejo das forragens de interesse zootécnico.

HABILIDADES

- Fazer a classificação dos alimentos e nutrientes.
- Especificar as funções nutricionais dos alimentos.
- Especificar as funções dos constituintes do sistema digestivo.
- Utilizar tabelas de composição químicas e valores nutricionais dos alimentos.
- Utilizar tabelas de exigências nutricionais para as diversas fases de criação.
- Diagnosticar as deficiências nutricionais dos animais.
- Elaborar e preparar rações.
- Fazer o arraçamento.
- Fazer a classificação de forragens.
- Utilizar os métodos de conservação de alimentos.
- Realizar a implantação e manejo de pastagens.

BASES TECNOLÓGICAS

- Sistema digestivo
- Alimentos e alimentação.
- Secreções digestivas, mecanismos reguladores do consumo de alimentos.
- Digestão e absorção: de carboidratos, lipídios e proteínas.
- Absorção de vitaminas e minerais.
- Aditivos.
- Doenças carenciais e metabólicas.
- Forrageiras.
- Classificação de forrageiras segundo o interesse econômico e alimentar.
- Pastagens.

- Cultivares de forragens de interesse zootécnico.

6.2.3.4 Manejo da Criação

COMPETÊNCIAS

- Conhecer sistemas de criação.
- Adequar o manejo ao sistema de criação.

HABILIDADES

- Manejar animais nos sistemas de criação.
- Manejar animais lactantes.
- Manejar animais em fase de cria e/ou inicial.
- Manejar animais em fase de crescimento.
- Manejar animais em fase de terminação.
- Manejar animais para reposição.
- Manejar matrizes e reprodutores.
- Manejar animais em fase de produção.
- Manejar animais após o parto.

BASES TECNOLÓGICAS

- Sistemas de criação.
- Parâmetros que definem o início e término da fase de criação.
- Controle zootécnico da criação.
- Sistema de identificação dos animais.
- Normas de arraçamento.
- Fornecimento de água.
- Manejo das diversas fases de criação.
- Ambiência. Comportamento animal.

- Preparo de animais para leilões, exposições e eventos afins.

6.2.3.5 Sanidade Animal

COMPETÊNCIAS

- Identificar as principais doenças infectocontagiosas, parasitárias e tóxicas e seus sintomas.
- conhecer programas profiláticos, higiênicos e sanitários.
- Interpretar legislação e normas de controle sanitário.

HABILIDADES

- Diferenciar os sintomas das principais doenças infectocontagiosas, parasitárias e tóxicas.
- Executar e acompanhar os métodos de profilaxia e tratamento de doenças.
- Fazer a coleta de material para análise laboratorial.
- Utilizar vias e métodos de aplicação de vacinas e medicamentos.
- Aplicar as normas profiláticas, higiênicas e sanitárias de produção e comercialização.

BASES TECNOLÓGICAS

- Controle sanitário.
- Doenças.
- Desinfetantes.
- Preparo de soluções.
- Instrumentos de uso veterinário.
- Procedimentos necessários à visita em criatórios.
- Procedimentos de coleta e envio de material para análise em laboratório.
- Legislação sanitária e conservação do meio ambiente.

6.2.3.6. Obtenção e Preparo da Produção.

COMPETÊNCIAS

- Planejar e monitorar a obtenção da produção.
- Caracterizar as técnicas e os tipos de preparo da produção ao consumo.
- Preparar produtos destinados ao mercado.
- Avaliar o momento para obtenção e preparo da produção.
- Interpretar a legislação e normas pertinentes.

HABILIDADES

- Utilizar técnicas para obtenção e preparo de produção.
- Aplicar os métodos e normas técnicas na obtenção da produção.
- Executar procedimentos de preparo dos produtos destinados à comercialização ou agroindústria.
- Cumprir legislação e normas pertinentes.

BASES TECNOLÓGICAS

- Produtos.
- Abate.
- Subprodutos.
- Legislação pertinente.

6.2.3.7 Tecnologia de Produtos de Origem Animal

COMPETÊNCIAS

- Analisar e avaliar as características, propriedades e condições da matéria-prima para a agroindústria.

- Planejar, monitorar e avaliar o programa de higiene, limpeza e sanitização na agroindústria.
- Planejar, orientar e acompanhar o processo de aquisição e preparo da matéria-prima para produção agroindustrial.
- Determinar as diretrizes gerais para a aquisição da matéria-prima.
- Planejar e monitorar o uso de tecnologias de produção.
- Analisar e avaliar o processo de verticalização na produção agroindustrial como estratégia
- Analisar a qualidade da água a ser utilizada como agente de limpeza e higienização.
- Planejar e monitorar o tratamento de efluentes.
- Interpretar as normas, técnicas e legislação pertinente.

HABILIDADES

- Verificar a origem e procedência da matéria-prima.
- Identificar as propriedades, características e condições da matéria-prima para agroindústria.
- Fazer a seleção, classificação e aquisição da matéria-prima.
- Aplicar tecnologias de produção para obtenção de produtos agroindustriais.
- Utilizar os equipamentos necessários à produção agroindustrial.
- Utilizar os procedimentos de manutenção e operação de equipamentos.
- Utilizar subprodutos agroindustriais.
- Indicar e utilizar o processo mais apropriado para higiene, limpeza e sanitização na produção agroindustrial.
- Selecionar os produtos para a higiene, limpeza e sanitização na agroindústria.
- Utilizar a água como agente de limpeza e higienização.
- Destinar os efluentes agroindustriais.
- Fazer o tratamento de efluentes da produção agroindustrial.
- Cumprir a legislação pertinente.

BASES TECNOLÓGICAS

- Matéria-Prima.
- Técnicas de amostragem.
- Análises da matéria-prima.
- Seleção e classificação de matéria-prima.
- Tecnologias de produção.
- Equipamentos.
- Processamento.
- Alimentos de origem animal.
- Produtos não alimentares.
- Fundamentos de higiene, limpeza e sanitização na agroindústria.
- Água.
- Detergentes.
- Sanitizantes.
- Efluentes.
- Métodos de remoção de sujidades.
- Legislação específica.

7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

A organização curricular pautada na contextualização e integrada às diversas formas de aprendizagem faculta à Instituição o aproveitamento de conhecimento e experiências adquiridas pelo aluno, as quais, devidamente mensuradas, funcionam como mecanismo de promoção do mesmo, na configuração do seu perfil profissional.

Critérios estabelecidos:

1. Avaliação das aptidões já desenvolvidas pelo aluno em sua vida pré-egressa;
2. Certificação, em nível de qualificação profissional, dos alunos que, mediante avaliação, demonstrarem competência na execução de atividades aprendidas no trabalho ou outra forma de educação profissional, compatível com a proposta pedagógica da escola, isto é, no nível de conhecimento exigido pelo módulo em questão;
3. Aproveitamento integral de módulos desenvolvidos e já certificados em outra instituição, na forma preconizada pelos dispositivos legais, para fins de conclusão da matriz curricular;
4. Validação, através de certificação mediante avaliação criteriosa, do desempenho em práticas pedagógicas e/ou vivência profissional dentro ou fora da escola, para fins de aprovação, como mecanismo autêntico e auxiliar de promoção de ano letivo, ou componente curricular concluído e para fins de indicação para inserção na força produtiva (emprego) e como estágio curricular obrigatório.

INSTRUMENTOS

- Atendimento à solicitação do aluno imediatamente antes da matrícula no módulo ou série;
- Reconhecimento;
- Exposição (seminários);
- Categorização;

- Problematização;
- Observação;
- Frequência;
- Relatórios de Avaliação (aluno);
- Portfólio, diários ou publicações diversas;
- Visitas técnicas documentadas (relatos e relatórios);
- Relatórios de avaliação (professor);

Enfim, a escola poderá aproveitar de acordo com o Parecer 04/99 conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão do respectivo Curso profissional, adquiridos:

I - no ensino médio;

II - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;

III – em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do aluno;

IV – no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;

V – mediante reconhecimento em processos formais de certificação profissional.

8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação e recuperação da aprendizagem escolar obedecerão às normas estabelecidas na legislação vigente e na proposta pedagógica da Instituição.

O processo de avaliação e recuperação escolar será planejado, executado e permanentemente controlado e avaliado, em consonância com normas regulamentares, observando os seguintes princípios:

- Articulação entre teoria e prática, educação e produção, através de avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Diversidade de clientela quanto à faixa etária, grau de escolaridade, competência e experiências;
- Características dos conteúdos, metodologia, atividades, programas e cursos oferecidos;
- A avaliação diagnóstica deverá requerer o planejamento de situações problemas e elaboração de instrumentos caracterizados pela interdisciplinaridade e contextualização de conhecimentos;
- A verificação do rendimento escolar tomará como referências os mais diversos mecanismos: provas escritas ou orais, trabalhos de pesquisa, exercícios, seminários, aulas práticas e outros;
- A Escola oportunizará estudos de recuperação paralela ao curso;
- Resultado do processo de avaliação será registrado no diário de classe, através dos indicadores de aprendizagem: APTO (para os alunos que atingiram 70 a 100% das competências do

Módulo), INAPTO (para os que atingiram até 69% das competências do Módulo);

- Controle da frequência que ocorrerá mediante registro do Professor no diário de classe;
- Será aprovado quanto à assiduidade o aluno que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas, conforme determina a legislação em vigor, podendo não ser computadas as faltas justificadas para efeito de reprovação, mediante atestados, declarações e outra informações que justifiquem;
- A dependência será oportunizada aos alunos que não atingirem as competências de até 02 (dois) elementos curriculares, em quaisquer dos módulos. Podendo cursar o Módulo seguinte, com as dependências ocorrendo em turno alternativo ou posteriormente à conclusão do Módulo;

As metodologias deverão privilegiar o desenvolvimento de atividades típicas à área profissional, enfatizando a aplicação dos conceitos e princípios científico-tecnológicos. A metodologia deve permitir que os alunos demonstrem competência para responder as propostas ou desafios concretamente enfrentados por empresas ou profissionais da área agrícola. Enfim, o resultado dos progressos de avaliação poderá, na forma da legislação vigente, oportunizar o recebimento de certificado ou diploma, desde que regulamentado pela EAgro.

9 CERTIFICADOS E DIPLOMAS EXPEDIDOS

A EAGRO da UFRR, procurando cumprir a legislação que trata da Educação Profissional, organizou o seu currículo em módulos, o que

oportunizará ao aluno receber no final de cada módulo o certificado de qualificação profissional. Neste caso, entretanto, o aluno receberá o diploma de nível técnico quando concluir todos os módulos, inclusive com o estágio supervisionado, além de também ter cursado e concluído o Ensino Médio.

9.1 Diploma de Técnico em Agropecuária:

- **Certificação** – conclusão do módulo de Agricultura e mais o Estágio.
- **Certificação** – conclusão do módulo de Zootecnia juntamente com o Estágio.
- **Certificação** – conclusão do módulo de Projetos e Gestão Agropecuária com o Estágio.
- **Diploma** – Depois de cumprir todos os módulos.

10 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, ACERVO BIBLIOGRÁFICO

10.1 Instalações

02 Salas de aula

03 Banheiros

01 Sala para depósito – ferramentas e insumos

01 Estufa para hortaliças

01 Caixa d'água capacidade 1000 litros

01 Poço artesiano

01 Casa para guardar bombas de irrigação

01 Casa para guardar compressor

01 Sala para depósito ferramenta e insumo

10.2 Equipamentos

15 Enxadas

05 Ancinhos

05 Facões

03 Pás

03 Cavadeiras

05 Foices

12 Regadores 10 litros

02 Pulverizadores 20 litros

01 Trena 50 m

01 Máquina podar grama

03 Tesouras poda

05 Pás transplantes

03 Carros de mão

01 Mangueira plástica 1/2 100 metros

20 Aspersores

01 Armário de aço

01 Bomba sapo
01 Kit, irrigação gotejamento
01 Tripé para aspersor
30 Cadeiras escolares
01 Bebedouro
03 Condicionadores de ar
01 Pulverizador 20 litros
01 Cavador articulado
20 Canos para irrigação
06 Conexões para irrigação
01 Máquina elétrica
01 Carreta agrícola
01 Arado
01 Grade aradora
01 Trator
01 Roçadeira hidráulica
01 Plantadeira
01 Grade niveladora
01 Esmeriladeira
01 Compressor
01 Conjunto de materiais de irrigação

10.3 Acervo Bibliográfico:

10.3.1 Livros

Nº	LIVRO	AUTOR	EDITORA	CÓDIGO
01	250 Maneiras de Preparar Rações Balanceadas	Cláudio Cid Valverde	Aprenda Fácil	V006c
02	A Arte das Orientações Técnicas	France Maria Gontijo Coelho	UFV	C032g

Nº	LIVRO	AUTOR	EDITORA	CÓDIGO
	no Campo: Concepções e Métodos			
03	A batata e seus benefícios nutricionais	Estefânia Maria Soares Pereira José Magno Queiroz Luz Cinthia Cunha Moura	EDUFU	LMP069
04	A construção da relação social com o meio ambiente entre agricultores familiares da mata atlântica brasileira	Lucimar Santiago de Abreu	EMBRAPA	A116l
05	A cultura do coqueiro no Brasil	Joana Maria Santos Ferreira Dulce Regina Nunes Warwick Luiz Alberto Siqueira	EMBRAPA	FWS117jdl
06	A cultura do milho irrigado	Morethson Resende Paulo E. P. Albuquerque Lairson Couto	EMBRAPA	RAC126mpl
07	A Política de Cooperativização Agrícola do Estado Brasileiro	Sonia Regina de Mendonça	EDUFF	M084
08	Abacate	Série Frutas Tropicais	ITAL CAMPINAS	0041
09	Abacate: produção de mudas, Instalações e Manejo de Pomares	Otto Carlos KolLer	CINCO CONTINENT ES	K034c
10	Agricultores Familiares, Agroindústrias e Redes de Desenvolvimento Rural	Luiz Carlos Mior	ARGOS	M072l
11	Agroecologia e Extensão Rural- Contribuições para a promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável	Francisco Roberto Caporal José Antônio Costabeber	EMATER	C058r
12	Agroecologia e Sustentabilidade no Meio Rural	Paulo Emílio Lovato Wilson Schimidt	ARGOS	LS073
13	Agroecologia-processos ecológicos em agricultura sustentável	Stephen R. Gliessman	UFRGS	G075
14	Agrotóxicos-mutação, câncer e reprodução	Cesar koppe Grisolia	UNB	G093
15	Alimentos Orgânicos-produção, tecnologia e certificação	Paulo César Stringheta José Norberto Muniz	UFV	SM071
16	Alimentos Orgânicos: Produção, tecnologia e Certificação	José Norberto Muniz	UFV	M026n
17	Análise Crítica da Agricultura	Mário Hamilton Vilela	EDIPURS	V074
18	Análise de Alimentos: Métodos Químicos e Biológicos	Dirceu Jorge Silva	UFV	S052d

Nº	LIVRO	AUTOR	EDITORA	CÓDIGO
19	Anuário Brasileiro da Fruticultura	EMBRAPA	GAZETA-SANTACRUZ	ABDF067
20	Anuário brasileiro de fruticultura	EMBRAPA	Gazeta Santa Cruz	ABDF067
21	Arte das orientações técnicas no campo-concepção e métodos	France Maria Gontijo Coelho	UFV	C068
22	As experiências de Formação de Jovens do Campo	Lourdes Helena da Silva	UFV	S027h
23	Avicultura	Ido Michels Mara Huebra de O.Gordin	UFMS	GM070
24	Banana	Ivo Manica	Cinco Continentes	MOO1i/ V4
25	Bananas do Plantio ao Amadurecimento	Ivo Manica	Cinco Continentes	MOOI
26	Bovinocultura	Instituto Campineiro de Ensino Agrícola	Inst. Camp. de Ens. Agríc.	B0018
27	Características Edafológicas dos Solos do Estado de Roraima	Valdinar Ferreira Melo Daniel Gianluppi Sandra Cátia Pereira Uchôa	DSI/UFRR	MGU083
28	Carboidratos	Valéria Peruca de Melo	FUNEP	M030p
29	Caupi-o feijão do sertão	Fernando do Amaral Pereira	EMBRAPA	P128f
30	Ciência, agricultura e sociedade	Ernesto Paterniani	EMBRAPA	P120e
31	Conhecimentos Práticos Sobre Clima e Irrigação	Antônio Tubelis	Aprenda Fácil	T009a
32	Contaminação do Leite Humano Por organoclorados	Yuriko Kanashiro Matuo	FUNEP	M050k
33	Contenção de Equideos	Duvaldo Eurides	Inst. Camp.de Ens. Agrícola	E044d
34	Cotonicultura	Ido Michels Eliana Lamberti Claúdio George Mendonça	UFMS	MLM099
35	Crescimento e Reprodução em Gado Nelore	Arthur da Silva Mariante Arnaldo Zancaner	DOS CRIADORES	M039a/2
36	Criação de Búfalos no Brasil	Walter Carvalho Miranda	DOS CRIADORES	M038w
37	Criação de Emas	José Bonifácio G. da Silva	Agropecuária	S014g
38	Criação de Emas	Coleção Animais Silvestres	Aprenda Fácil	E0001
39	Criação de Minhocas	Marcos César Migdalski	Aprenda Fácil	MOO2c/2
40	Cultivo Agroecológico de Plantas	Cirino Corrêa Júnior	EMATER	J060c

Nº	LIVRO	AUTOR	EDITORA	CÓDIGO
	Medicinais, Aromáticas e condimentares	Marienne Crhistina Scheffer Lin Chau Ming		
41	Cultivo Orgânico de Plantas Medicinais	José Reis Machado	Aprenda Fácil	MOO3r
42	Cultivo Prático de Broméias	Claúdio Coelho de Paula Helena M. Peregrino da Silva	UFV	PS079
43	Cultivo Prático de Cactáceas	Claúdio Coelho de Paula Otávio Batista de C. Ribeiro	UFV	PR077
44	Cultivo Prático de Orquídeas	Claúdio Coelho de Paula Helena M. Peregrino da Silva	UFV	PS078
45	Cultivo da melancia para a agricultura familiar	Raimundo Nonato de Carvalho	EMBRAPA	C127r
46	Cultura da Soja	José Antônio Costa	UFRGS	C041j
47	Cultura da Soja nos Cerrados	Plínio Itamar de M. de Souza	ASS.BRAS. P/ PESQUISA	M020v
48	Cultura de Amendoim	Inst. Camp. de Ensino Agrícola - ICEA	ICEA	0058
49	Cultura de Arroz	Inst. Camp. de Ensino Agrícola	ICEA	0063
50	Cultura de Batatinha	Inst. Camp. de Ensino Agrícola	ICEA	0056
51	Cultura de Cebola	Inst. Camp. de Ensino Agrícola	ICEA	0057
52	Cultura de Feijão	Inst. Camp. de Ensino Agrícola	ICEA	0059
53	Cultura de Milho	Inst. Camp. de Ensino Agrícola	ICEA	0062
54	Cultura de Tecidos Vegetais	Regina Ramos Termignoni	UFRGS	T112
55	Desafio para o Desenvolvimento Sustentável da Sinocultura	Julia S. Guivant Claúdio R. De Miranda	ARGOS	GM092
56	Desenvolvimento Agrário como Estratégia	Ministério Desenvolv. Agrário	MDA	N059f
57	Desenv. e Meio-Ambiente em Busca da Interdisciplinaridade	Claude Raynaut	UFPR	R047c
58	Doenças de plan. no trópico úmido brasileiro - I plantas industriais	Maria de Lourdes Reis Duarte	EMBRAPA	D123m
59	Doenças de plan.no trópico úmido bras. - II fruteiras nativas e exóticas	Maria lourdes Reis Duarte	EMBRAPA	D124m
60	Doenças e Pragas do Feijoeiro	Clibas Vieira	UFV	V012c
61	Elementos de Gestão Ambiental Empresarial	Sebastião Renato Valverde Eder Cristiano Viana	UFV	V107

Nº	LIVRO	AUTOR	EDITORA	CÓDIGO
		Paulo Rogério S.de Oliviera Rosa Mª Miranda A.Carvalho Thelma Shirlen Soares		
62	Enfermidades de Interesse Econômico em Bovinos de Corte- Perguntas e Respostas	Ricardo Antonio A.de Lemos Nilson de Barros Karine Bonucielli Brum	UFMS	LBB082
63	Estudo Monográfico do Consórcio Milho- feijão no Brasil	Clibas Vieira	UFV	V035c
64	Exploração Leiteira para Produtores	Breno Kirchorf	Agropecuária	K051b
65	Extensão Rural e Agroecologia	Francisco Roberto Caporal José Antônio Costabeber	EMATER	C061r
66	Farmacologia Veterinária	Hilton M. Magalhães	Agropecuária	M036m
67	Feijão	Clibas Vieira Trazilbo José de Paula Júnior Aluízio Borém	UFV	VJB088
68	Feijão-produção do feijoeiro comum em várzeas tropicais	Homero Aidar João Kluthcouski Luís Fernando Stone	EMBRAPA	AKS125hjl
69	Fertilizantes, Corretivos e Solos: O tripé das Plantas	Ody Silva	ICEA	S022o
70	FORAGEIRAS: Conc., Form. e Manejo	Ytamar J. B. De Moraes	Agropecuária	M055y
71	Frutas Compotas, Doce em Massa, Geléias e Frutas Cristalizadas para Micro e Pequena Empresa	Márcia Paisano Soler	ITAL	S048m
72	Fruticultura	Shizuto Murayama	ICEA	M031s
73	Fruticult. Orgân.-Form. e condução	Silvio Roberto Penteadó	Aprenda Fácil	P005r
74	Frutos e Sementes Morfologia Aplicada à Sistemática de Dicotiledôneas	Graziela Maciel Barroso	UFV	I021f
75	Fundamentos da Moderna Aquicultura	Heden Luiz Marques Moreira Lauro Vargas Ricardo Pereira Ribeiro Sergio Zimmermann	ULBRA	MRVZ076
76	Genética e Melhoramento de Ovinos	Marcos Deon Vilela de Resende	UFPR	R046m
77	Gestão Integrada da Agricultura Familiar	Hildo Meirells de Souza Filho Mário Otávio Batalha	EDUFSCAR	FB108
78	Governança no Agronegócio- Enfoque na Cadeia Produtiva do Leite	Mariluce Paes De Souza	EDUFRO	S101

Nº	LIVRO	AUTOR	EDITORA	CÓDIGO
79	Guia do Técnico Agropecuário: Construções e Instalações Rurais	Luís Alberto Romano Rocha	ICEA	R016r/2
80	Hibridação Artificial de Plantas	Aluizio Borém	UFV	B028a
81	Hidros-Dimensionamento de Sistemas Hidroagrícolas- (CD)	Fernando Falco Pruski Demetrius David da Silva Alessandro de F. Teixeira Roberto Avelino Cecílio José Márcio Alves da Silva Nori Paulo Griebeler	UFV	PSTCSG105
82	Horticultura	Shizuto Murayama	ICEA	M031s
83	Horticultura Comercial	Ilka UPNMOOR	Agropecuária	U025i/2
84	Impactos dos Assentamentos-um estudo sobre o meio rural brasileiro	Sérgio Leite Beatriz Heredia Leonilde Medeiros Moacir Palmeira Rosângela Cintrão	UNESP	LHMPC111 6
85	Infiltração da Água no Solo	Viviane dos Santos Brandão Roberto Avelino Cecílio Fernando Falco Pruski Demetrius David da Silva	UFV	BCPS106
86	Instalações e Benfeitorias	Sylvio Lazzarini Neto	Aprenda Fácil	N0071
87	Introdução ao Cultivo Hidropônico de Plantas	Herminia Emilia P. Martinez Jaime Barros da Silva Filho	UFV	MF081
88	Irrigação do feijoeiro	Pedro Marques da Silveira Luís Fernando Stone	EMBRAPA	SS121pl
89	Irrigação-Princípios e Métodos	Everardo Chartuni Mantovani Salassier Bernardo Luiz Fabiano Palaretti	UFV	MBP104
90	Jaboticaba (Myrciaria Jaboticaba (Vell.) Berg)	Luiz Carlos Donadio	Série	D0431
91	Leguminosas Graníferas	Clibas Vieira	UFV	S033m
92	Leguminosas Graníferas	Rogério Faria Vieira Clibas Vieira Rosana Faria Vieira	UFV	VVV110
93	Leite	Ido Michels Caitana Sabadin Eliamar de Oliveira	UFMS	MSO098
94	Mamão	Série Frutas Tropicais	Ital Campinas	0027
95	Manejo Fisiológico dos Pastos Nativos Melhorados	Nilo Ferreira Romero	Agropecuária	R017f
96	Manga Ubá	Afonso Mota Ramos Flávio Alencar Araújo Couto	UFV	

Nº	LIVRO	AUTOR	EDITORA	CÓDIGO
		Priscila de Matos Rezende Flávia Mara Vieira Lelis Selene Daiha Benevides Ronaldo Perez		RCRLBP080
97	Manual de Criação de Peixes	José Roberto R. de Menezes	ICEA	M040j
98	Manual de Escrituração da Empresa Rural	Sônia Maria Leite R.do Vale Miguel Ribon	UFV	VR113
99	Manual de Horticultura Orgânica	Patricia Resende	Aprenda Fácil	R023p
100	Manual de Irrigação	Salassier Bernado Antonio Alves Soares Everardo Chartuni Mantovani	UFV	BSM090
101	Manual de Irrigação	Everardo Chartuni Mantovani	UFV	M018c
102	Manual de Processamento Mínimo de Frutas e Hortaliças	Celso I. Moretti	EMBRAPA	Mc063
103	Manual do Armazenista	Filadelfo Brandão	UFV	B011f
104	Manual Prático de Hidroponia	Herminia Emília P. Martinez	Aprenda Fácil	M008p
105	Maracujá: produção e qualidde na passicultura	Adelise de Almeida Lima Mario Augusto P. da Cunha	EMBRAPA	LC115am
106	Marketing da Terra	Richard Jakubaszko Ariovaldo Luchiar Junior Décio Luiz Gazzoni Paulo Choji Kitamura	UFV	JJGK085
107	Marketing Rural	Richard Jakubasko	UFV	J103
108	Melhoramento de Espécies Cultivadas	Aluizio Borém	UFV	B089
109	Meteorologia Básica e Aplicações	Rubens Leite Vianello Adil Rainier Alves	UFV	V0571
110	Métodos de Seleção e Cruzamentos Mais Utilizados na Pecuária de Corte	Alexandre Amstaldem Moraes Sampaio	FUNEP	S049a/2
111	Métodos em Fitopatologia	Acelino Couto Alfenas Reginaldo Gonçalves Mafia	UFV	AM109
112	Novo Manual de Olericultura	Fernando Antº R. Filgueira	UFV	F019r
113	Nutrição e Adubação do Maracujazeiro no Brasil	Renato de Melo Prado William Natale	EDUFU	PN094
114	O Feijão em Cultivos Consorciados	Cilbas Vieira	UFV	V12c
115	O homem, o tempo e o espaço em terras de reforma agrária	Maria de Fátima Vilela	EMBRAPA	V118m
116	Oídios	Marta C. Rivera	VIATAE, EMBRAPA, FAUBA	R029c

Nº	LIVRO	AUTOR	EDITORA	CÓDIGO
117	Olericultura no Trópico Úmido-Hortaliças na Amazônia	Álvaro Augusto Moussallem Plantija Pimentel	Agronômica Ceres	P015p
118	Piscicultura	Ido Michels Angelo Mateus Prochmann	UFMS	MP097
119	Planejamento de irrigação	José Antônio Frizzone Aderson Soares de A. Júnior	EMBRAPA	FJ122ja
120	Plantas Mediciniais	Jaqueline Evangelista Dias	UFV	D004e
121	Plantas Mediciniais	Ernane Ronie Martins Daniel Melo de Castro Débora Cristina Castellani Jaqueline Evangelista Dias	Ufv	MCCD086
122	Plantas Mediciniais- De uso comum no Nordeste do Brasil	José Lucinao Santos de Lima Dermeval Araújo Furtado Jógerson Pinto G. Pereira José Geraldo de V. Baracuhy Haroudo Sátiro Xavier	CEDAC	CEDAC064
123	Práticas Alternativas de Controle de Pragas e Doenças na Agricultura	Helcio de Abreu Júnior	EMOPI	J013a
124	Principais Culturas	Instituto Campineiro de Ensino Agrícola	ICEA	0072
125	Principais Doenças fúngicas do Feijoeiro	Marcelo Giovanetti Canteri	UEPG	C042m
126	Princípios e Técnicas em Experimentação Animal	Ernani Luis Rhoden Claudia Ramos Rhoden	UFRGS	RR087
127	Produção de Búfalos	Marcos Arcangelo Rafael Antônio Zava	ICEA	Z024a/2
128	Produção de Mudanças de Espécies Florestais Nativas	Edna Scremin-Dias Cristiane Kalife Zaldamara R. H. Menegucci	UFMS	DKM114
129	Produção de Sementes de Espécies Florestais Nativas	Edna Scremin-Dias Joanice Lube Battilani Andréa Lúcia T.de Souza, ET AL	UFMS	DBSPKSJ1 15
130	Produção orgânica de hortaliças	Gilmar Paulo Henz Flávia A. de Alcântara Francisco Vilela Resende	EMBRAPA	HAR119gff
131	Empreendimentos Agroindustriais Produtos de Origem Animal	Carlos Arthur B. da Silva	UFV	S037c V2
132	Empreendimentos Agroindustriais Produtos de Origem Animal	Carlos Arthur B. da Silva	UFV	S037c V1
133	RAMA- Revista em Agronegócio e Meio Ambiente	CESUMAR	CESUMAR	RAMA 066

Nº	LIVRO	AUTOR	EDITORA	CÓDIGO
134	Revista de Economia e Sociologia Rural	Wilson da Cruz Vieira	SOBER	V056c
135	Sistema Irrigas para Manejo de Irrigação – Fundamentos, aplicações e desenvolvimentos	EMBRAPA	EMBRAPA	C062a
136	SistemaFormulação de Rações(CD)	Rogério de Paula Lana	UFV	L102
137	Sistema Formul.de Rações(CD)	Rogério de Paula Lana	UFV	L054r
138	Sojicultura	Ido Michels Rubens Silvestrini Verônica Nogueira Sardinha Renato Sproesser	UFMS	MSSS096
139	Suinocultura	Ido Michels Angélica Barros L. Buainain Mara Huebra de O. Gordin Caitana Sabadin	UFMS	MBGS095
140	Técnicas Agrícolas para Contenção de Solo e Água	José Geraldo de V. Baracuh Soahd Arruda Rached Farias José Dantas Neto	FUNASA	FUNASA 065
141	Tecnologia de Abate e Tipificação de Carcaças	Lúcio Alberto de M.Gomide Eduardo Mendes Ramos Paulo Rogério Fontes	UFV	GRF111
142	Tecnologias Agrícolas Sustentáveis no Cerrado	Waldecy Rodrigues	VVC	R100
143	Tecnologias de Produção de Milho	João Carlos Cardoso Galvão Glaucó Vieira Miranda	UFV	GM091
144	Tecnologias de Produção do Milho	João Carlos Cardoso Galvão Glaucó Vieira Miranda	UFV	M020v
145	Topografia	José Cláudio Tuler	Aprenda Fácil	T010c
146	Zoologia Agrícola: Manejo Ecológicco de Pragas	Flávio Roberto Mello Garcia	Rígel	G053f
147	Zootecnia Veterinária-Teoria e Prática Gerais	Eduardo Millen	Inst. Campineiro de Ensino Agrícola	M045e

10.3.2 Dvd's

CATALOGAÇÃO DE DVDS E VHS

TÍTULO	CÓDIGO	EDITORA
AGRICULTURA NATURAL	5485	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
ALIMENTAÇÃO DE VACAS LEITEIRAS	5563	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
ANÁLISE DE SOLO E RECOMENDAÇÃO DE CALAGEM E ADUBAÇÃO	5164	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
APICULTURA I E II	A-02	EAGRO
ARBORIZAÇÃO URBANA	5108	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
ARTE E TÉCNICAS DE BONSAI	5497	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
BANANICULTURA-ARRANJO PRODUTIVO LOCAL - CAROEBE	BAPLC-01	VIDEO EVOLUTION - SEBRAE
CACHAÇA- PRODUÇÃO ARTESANAL DE QUALIDADES	5115	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CHEFIA E LIDERANÇA NA FAZENDA	5220	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
COELHOS TÉCNICAS DA MODERNA CRIAÇÃO	5012	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA	5096	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
COMO COMPRA CAVALOS	5331	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
COMO MONTAR UMA COOPERATIVA DE TRABALHADORES RURAIS	5174	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
COMO MONTAR UMA EMPRESA DE MANUTENÇÃO DE JARDINS	5107	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
COMO PRODUZIR CAFÉ CONILON	5313	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
COMO PRODUZIR DOCES EM BARRA	5261	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
COMO PRODUZIR DOCES EM CALDA E COMPOTAS	5216	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
COMO PRODUZIR FRUTAS CRISTALIZADAS	5225	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
COMO PRODUZIR GELÉIAS E POLPADAS	5237	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
COMO PRODUZIR MUDAS ARBÓREAS DE VALOR COMERCIAL	5121	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
COMO TORNAR SUA FAZENDA ORGANICA	5412	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CONTROLE DE CUPINS – EM ÁREAS AGRÍCOLAS,PASTAGENSE CONSTRUÇÕES RURAIS	5205	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CONTROLE DE FORMIGAS CORTADEIRAS	5219	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CRIAÇÃO COMERCIAL DE PACAS	5140	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CRIAÇÃO DE BÚFALOS -MÓDULO II	5061	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CRIAÇÃO DE BÚFALOS-MÓDULO I	5060	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CRIAÇÃO DE CABRAS LEITEIRAS-INSTALAÇÕES,RAÇAS E REPRODUÇÃO	5537	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CRIAÇÃO DE CAPIVARA	5072	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CRIAÇÃO DE CAPRINOS DE CORTE	5514	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CRIAÇÃO DE CATETO E QUEIXADA	5169	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CRIAÇÃO DE EMA	5092	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CRIAÇÃO DE MINHOCAS-PARA PRODUÇÃO DE FARINHA ,HÚMUS E MATRIZES	5426	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS

TÍTULO	CÓDIGO	EDITORA
CRIAÇÃO DE OVINOS DE CORTE	5162	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CRIAÇÃO DE SUÍNOS-MANEJO DE REPRODUTORES E MATRIZES	5054	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CRICÃO DE PEIXES	5488	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CULTIVO DA CANA- DE -AÇUCAR – PARA PRODUÇÃO DE CACHAÇA	5404	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CULTIVO DA MANDIOCA	5413	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CULTIVO DE EUCALIPTO EM PEQUENAS PROPRIEDADES	5348	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CULTIVO DE GRAMAS E IMPLANTAÇÃO DE GRAMADOS	5180	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CULTIVO DE PROCESSAMENTO DE MAMONA	5498	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CULTIVO DE TOMATE EM ESTUFA	5116	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CULTIVO E USO DO NIM	5486	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CULTIVO ORGANICO DE ALHO, CENOURA, BAROA, BETERRABA E BATATA -DOCE	5339	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CULTIVO ORGANICO DE BRÓCOLES,COUVE-FLOR E REPOLHO	5228	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CULTIVO ORGANICO DE CITROS	5471	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CULTIVO ORGANICO DE GENGIBRE,TARO E INHAME	5363	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CULTIVO ORGANICO DE HORTALIÇAS-SISTEMA DE PRODUÇÃO	5215	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CULTIVO ORGANICO DE HORTALIÇAS EM ESTUFA	5308	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
CULTIVO ORGANICO DE TOMATE,PIMENTÃO ,ABÓBORA E PEPINO	5324	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
DESMAME PRECOCE EM GADO DE CORTE	DPGC-03	EAGRO
FORMAÇÃO E MANEJO DE PASTAGENS PARA OVINOS	5289	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
GADO DE CORTE A PASTO- ESTRATÉGIAS PARA A ALIMENTAÇÃO NA SECA	5209	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
GALINHAS POEDEIRAS- CRIA E RECRIA	5510	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
HIDROPONIA CULTIVO SE SOLO	5460	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
HIDROPONIA- CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS DA ALFACE	5124	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
HIDROPONIA- SOLUÇÃO NUTRITIVA	5111	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
HORTA CASEIRA- IMPLATAÇÃO E CULTIVO	5283	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
IRRIGAÇÃO DO COQUEIRO ANÃO	5218	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
IRRIGAÇÃO EM FRUTIFERAS	5163	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
IRRIGAÇÃO- ME PEQUENAS E MEDIAS PROPRIEDADES	5158	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
JARDIM EM CASA	53006	APRENDA FÁCIL
MANEJO DE LEITÕES DO NASCIMENTO AO ABATE	5055	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS

TÍTULO	CÓDIGO	EDITORA
MANEJO DE PASTAGENS	5190	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
MANEJO DO APIÁRIO-MAIS MEL COM QUALIDADE	5436	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS-REGULAGEM DE IMPLAMENTOS	5193	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
MECANIZAÇÃO EM PEQUENAS PROPRIEDADES	5179	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
NELORE	N-01	EAGRO
O MELHOR DO GLOBO RURAL VOL.09	MGR-04	EAGRO
O MELHOR DO GLOBO RURAL VOL.10	MGR.010	EAGRO
PASSO-A-PASSO DA DOMA NATURAL	5194	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PLANEJAMENTO E IMPLANTAÇÃO DE APIÁRIO	5435	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE PROPRIEDADES RURAIS	5475	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PLANEJAMENTO, IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE JARDINS	5568	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PLANTIO DIRETO	5171	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PROCESSAMENTO DE MANDIOCA-POLVILHO AZEDO, FÉCULA FARINHA E RASPA	5414	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO DE BIODIESEL NA FAZENDA	5550	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO DE SEMENTES FORRAGEIRAS	5188	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO COMERCIAL DE FRUTAS- EM PEQUENAS ÁREAS	5137	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO COMERCIAL DE PLANTAS MEDICINAIS	5173	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO DE ABACAXI	5041	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO DE ACEROLA	5100	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO DE BANANA	5045	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO DE CAFÉ ORGANICO	5122	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO DE COCO ANÃO-PARA CONSUMO DE ÁGUA	5442	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO DE CUPUAÇU	5157	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO DE FRANGO DE CORTE	5432	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO DE FRANGO DE CORTE EM ALTA DENSIDADE	5109	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO DE GOIABA	5103	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO DE GRAVIOLA	5134	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO DE IOGURTE, BEBIDA LÁCTEA, DOCE DE LEITE E REQUEIJÃO CREMOSO	5565	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO DE LIMÃO TAITI	5058	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO DE MAMÃO	5042	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO DE MANGA	5040	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO DE MANTEIGA,COALHADA E	5566	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS

TÍTULO	CÓDIGO	EDITORA
REQUEIJÃO EM BARRA		
PRODUÇÃO DE MARACUJÁ	5445	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO DE MILHO EM PEQUENAS PROPRIEDADES	5495	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO DE MORANGO ORGANICO	5113	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO DE MUDAS E COQUEIRO ANÃO E HÍBRIDO	5368	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO DE MUDAS FRUTÍFERAS	5148	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO DE MUDAS ORNAMENTAIS	5093	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO DE PALMITO DE PUPUNHA	5087	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO DE PÓLEN E GELÉIA REAL	5483	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO DE SUÍNO LIGHT-MAIS CARNE, MENOS GORDURA	5458	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
PRODUÇÃO DE UVA	5044	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
RAÇAS E CRUZAMENTOS DE OVINOS	5310	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
RECUPERAÇÃO DE PASTEGENS	5345	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
SEGURANÇA NO TRABALHO RURAL	5191	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
SÉRIE PASTAGEM E ALIMENTAÇÃO ANIMAL- PASTEJO RACIONADO	5385	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
SÉRIE SISTEMAS DE PRODUÇÃO E GERENCIAMENTO-PRODUÇÃO DE LEITE A PASTO	5350	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
SÉRIE SISTEMAS DE PRODUÇÃO-ENGORDA A PASTO	5491	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
SÉRIE SISTEMAS DE REPRODUÇÃO-PRODUÇÃO DE NOVILHOS SUPERPRECOSE	5515	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
SISTEMA ORGANICO DE CRIAÇÃO DE CABRAS	5242	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
SISTEMA ORGANICO DE CRIAÇÃO DE SUÍNOS	5321	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS- MÓDULO I	5029	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS- MÓDULO II	5030	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
TREINAMENTO DE TRATORISTA-OPERAÇÃO DO TRATOR	5213	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
TREINAMENTO DE TRATORISTA-REGULAGEM DE IMPLEMENTOS	5193	CPT- CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
VHS- APICULTURA I E II	A-01	EAGRO
VHS- DESMAME PRECOCE EM GADO DE CORTE	AG-57	AGROVIDEO
VHS- NELORE A RAÇA	T-50	TERRA VERDE-VIDEOS QUE ENSINAM

11 QUADRO DOCENTE

NOME	FORMAÇÃO
-------------	-----------------

01	Adalgisa Aranha de Souza	Doutora em Genética e Melhoramento
02	Juvino Luiz Alba	Graduado e Especialista em Zootecnia
03	Arnoldo Marcílio G. dos Santos	Mestre em Ciências Agrárias
04	Alberto Moura de Castro	Doutor em Fisiologia Vegetal
05	Dora Ferreira França	Graduada em Letras
06	Magna Maria Ferreira de Macedo	Doutora em Fisiologia Vegetal
07	Pedro Antônio dos Santos	Doutor em Engenharia Agrícola
08	José Lindolfo Carvalho Renda	Especialista em Metodologia
09	José Vitório do Nascimento Pimentel	Especialista em Psicopedagogia e Adm Escolar
10	Alberto Jorge da Silva	Especialista em Geometria
11	Renius de Oliveira Mello	Doutor em Zootecnia
12	João Henrique de Mello Vieira Rocha	Mestre em Desenvolvimento Rural
13	Germano Augusto J. do Nascimento	Doutor em Zootecnia
14	Frederico Fonseca da Silva	Doutor em Irrigação e Meio Ambiente

12 QUADRO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Escola Agrotécnica não dispõe de quadro de servidores até o presente momento, uma vez que se encontra em fase de re-estruturação, valendo-se da contratação de estagiários e, conforme o caso, da assistência dos serviços administrativos e financeiros da Universidade Federal de Roraima.

13 CAMPOS EXPERIMENTAIS E UNIDADES DE OBSERVAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO

A EAgro desenvolverá seus cursos em dois *Campi*, sendo um no *Campus Cauamé* da UFRR a cerca de 12 km da cidade de Boa Vista, usando toda a estrutura disposta pela UFRR, onde desenvolverá seus cursos regulares; e o outro no *Campus Murupu*, localizada a 37 km do centro da cidade de Boa Vista, às margens da rodovia BR 174, com área aproximada de 311 hectares, onde desenvolverá cursos de extensão e outros provenientes de convênios e parcerias a serem estabelecidas entre a UFRR/EAGRO e demais instituições com atividades voltadas para a agropecuária. Neste campus, a infraestrutura contém 15 residências, 04 galpões, sendo 01 para alojamento, 01 para cozinha, 01 para salas de aula e o outro para refeitório; 02 depósitos de alvenaria, 01 prédio escolar, 01 poço artesiano, 01 caixa d'água de 15000 lt's, 01 Secretaria, 01 Capela e 01 Escritório.